



Governador do Estado do Ceará Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Direção do Laboratório Central de Saúde Pública - CE Ítalo José Mesquita Cavalcante

Elaboração e revisão
Carlos Garcia Filho
Karizya Holanda Veríssimo
Nicole Silva França
Pâmela Maria Costa Linhares



# **APRESENTAÇÃO**

Este documento tem o objetivo de informar sobre o cenário epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Os dados para a elaboração deste informe foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

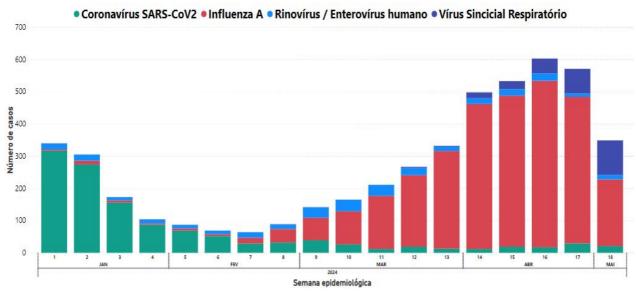
#### **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO**

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos em nosso Estado, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Em 2024, até a semana epidemiológica 18, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 22.225 amostras, através da metodologia RTq-PCR. Destas 5.171 (23,3%) amostras foram positivas para vírus respiratórios, sendo o vírus da influenza A detectado em 2.958 (57,5%), o vírus SARS-CoV-2 em 1.445 (28,1%) amostras, Rinovírus/Enterovírus humano em 337 (6,5%), Vírus Sincicial Respiratório em 239 (4,6%) e outros vírus de importância epidemiológica foram detectados em 167 (3,2%).

Nas primeiras semanas do ano, percebe-se uma maior frequência do SARS-CoV-2, refletindo circulação residual dos casos registrados em meados de novembro e dezembro de 2023. A partir da Semana Epidemiológica (SE) 08, observa-se uma inversão, sendo predominante o vírus Influenza A em comparação com os outros vírus identificados, cenário que se consolidou nas últimas SE. Desde a SE 14, observa-se aumento na circulação do VSR (Figura 1).

**Figura 1.** Distribuição dos vírus respiratórios com maior identificação no período de 01 de janeiro a 04 de maio de 2024, Ceará\*.

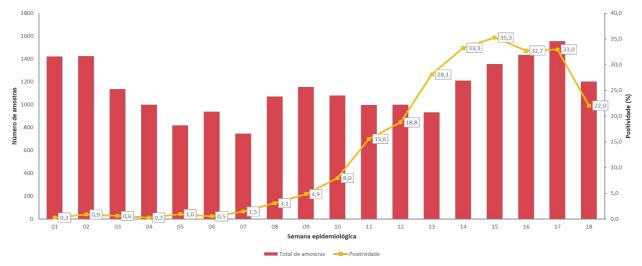


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 08/05/2024.

### **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - INFLUENZA**

De 22.225 amostras de vírus respiratórios processadas pelo Lacen, 2.958 (13,3%) foram positivas para Influenza A. Observa-se o aumento da positividade do vírus Influenza A a partir da SE 08, alcançando pico de 35,3% na SE 15. Vale ressaltar que, 275 (9,3%) amostras de Influenza A foram subtipadas, sendo o H1N1 (pdm09) predominante com 172 (62,5%) e o H3/Sazonal identificado em 103 (37,5%) do total de amostras subtipadas.

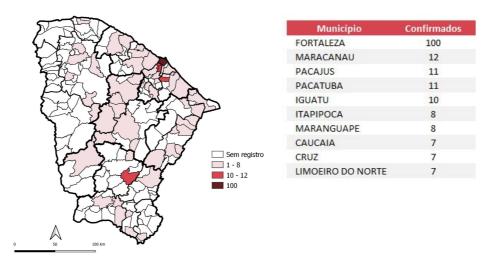
**Figura 2.** Distribuição de todas as amostras de vírus respiratórios processadas e positividade para Influenza A, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024\*.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 08/05/2024.

Na SE 18, foram identificadas 265 amostras positivas para Influenza A. O município de Fortaleza apresentou maior destaque (38,5%), seguido de Maracanaú (4,6%), Pacajus (4,2%), Pacatuba (4,2%) e Iguatu (3,8%) (Figura 3). No mesmo período, foram confirmados 10 óbitos por influenza em residentes de Fortaleza.

**Figura 3.** Distribuição do vírus Influenza, na SE 18, por município e Ranking dos 10 municípios com mais casos, Ceará, 2024\*.

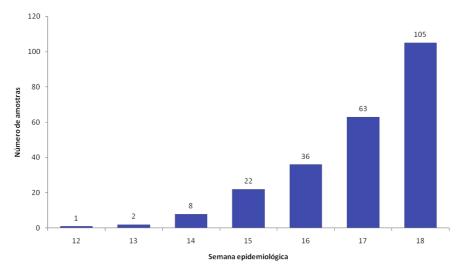


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 08/05/2024.

## **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - VSR**

Dentre as amostras processadas pelo Lacen neste ano, em 239 (1%) foi identificado o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Observa-se que a circulação foi detectada a partir da SE 12, apresentando aumento consistente nas últimas semanas (SE 14 a 18) (Figura 4).

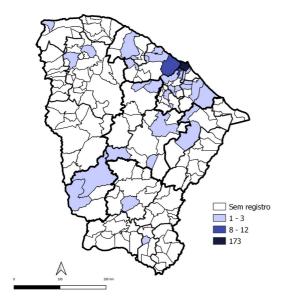
**Figura 4.** Distribuição das amostras positivas para VSR, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024\*.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 08/05/2024.

Há circulação deste vírus em todas as regiões de saúde do Estado, sendo o município de Fortaleza (73,3%) que acumula o maior número de casos (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição do vírus sincicial respiratório, na SE 18, por município e ranking dos municípios com mais casos, Ceará, 2024\*.

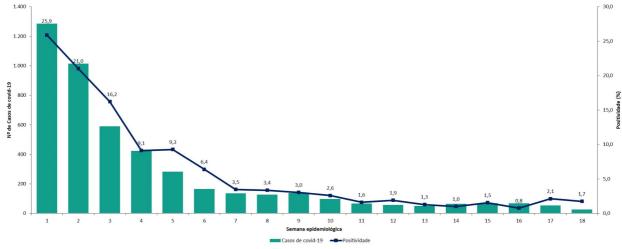


Município	Confirmados
FORTALEZA	173
CAUCAIA	12
MARACANAÚ	8
ITAPAJÉ	3
ACARAPE	2
BATURITÉ	2
EUSÉBIO	2
HORIZONTE	2
ITAPIPOCA	2
JUAZEIRO DO NORTE	2

### **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - COVID-19**

Em 2024, até a SE 18, foram confirmados 4.714 casos de covid-19 nos sistemas oficiais de informação e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Desde a primeira semana do ano, observa-se um declínio dos casos e da positividade da doença. Na SE 18 observa-se uma **redução** de 94,3% na positividade em comparação com a SE 01 de 2024. A identificação viral e o número de amostras enviadas para o Lacen-CE estão caindo substancialmente, em razão da menor circulação do vírus SARS-CoV-2 no Estado (Figura 4).

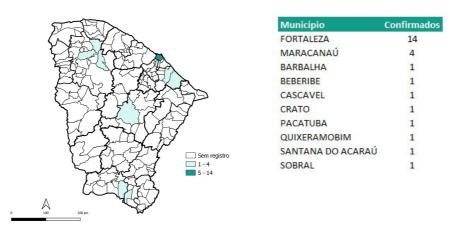
**Figura 4.** Distribuição dos casos de covid-19 e positividade de covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024\*.



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 08/05/2024, sujeitos à alteração.

Na SE 18, foram confirmados 26 casos de covid-19, sendo identificada a circulação nas regiões de saúde Fortaleza, Cariri, Norte e Sertão Central. O município de Fortaleza concentra a maioria, 14 (53,8%). Em 2024, foram confirmados 15 óbitos por covid-19. Há 12 óbitos em investigação.

**Figura 5.** Distribuição dos casos confirmados de covid-19, na SE 14, segundo município de residência, Ceará, 2024\*.



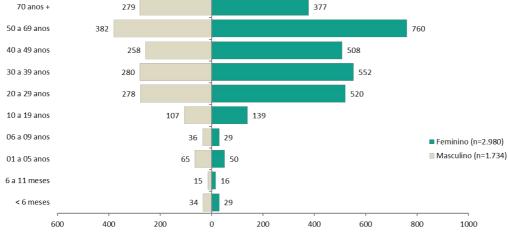
Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 08/05/2024, sujeitos à alteração.

### **CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - COVID-19**

Considerando os casos acumulados de covid-19 em 2024, a maioria ocorreu em pacientes com idade acima de 20 anos, com maior concentração entre indivíduos com 50 a 69 anos representado 24,2% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 63,2%, em relação ao sexo masculino, o que pode estar relacionado à maior procura por atendimento médico por mulheres.

Figura 6. Distribuição dos casos de covid-19, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2024\*.

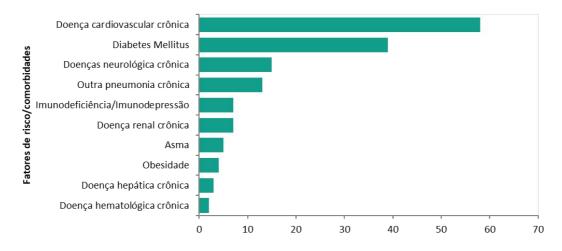
279 377 70 anos + 50 a 69 anos 382



Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024, sujeitos à alteração.

Dentre os casos confirmados de covid-19, 204 (2,6%) foram hospitalizados. Destes, 122 (59,8%) casos reportaram fatores de risco/comorbidade, como doença cardiovascular crônica 47,5%; Diabetes Mellitus 32,0%; Doença Neurológica Crônica 12,3%; entre outras comorbidades, como mostra a figura 7.

Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG por covid-19, segundo fatores de risco/comorbidades, Ceará, 2024\*. (N=122)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024, sujeitos à alteração.

#### Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

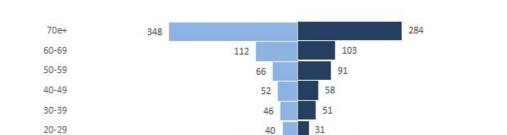
Em 2024, até a SE 18, foram confirmados 3.858 casos de SRAG no Estado. Em 2.411 (62,5%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente pela não realização do RT-PCR ou devido resultado não detectável no painel de vírus respiratórios. A SRAG por covid-19 foi confirmada em 204 (5,3%) casos, por Influenza em 638 (16,5%) dos casos, por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 207 (5,4%), por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 17 (0,4%). Estão em investigação, 402 (9,9%) casos (Figura 8).

250 140 Número de casos de SRAG 150 100 10 11 12 13 nana Epidemiológica -SRAG por Influenza (n=638) SRAG por OVR (n=207) SRAG não especificada (n=2.412) — SRAG porOAE (n=17) SRAG porcovid-19 (n=204) -Em investigação (n=402)

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024\*.

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024.

Crianças e pessoas com mais de 70 anos são os grupos etários com maior registro de casos de SRAG, sendo necessária especial atenção aos casos em crianças menores de um ano, por apresentarem maior risco de gravidade da doença. O sexo masculino foi responsável por 53,1% dos casos (Figura 9).



160

207

-400

Figura 9. Casos de SRAG por sexo e faixa etária, Ceará, até SE 18, 2024\*.

102 222 200 400 600 0 ■ MASC (n=2.057) ■ FEM (n=1.814)

149

170

287

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024.

-600

10-19

5-9

1-4

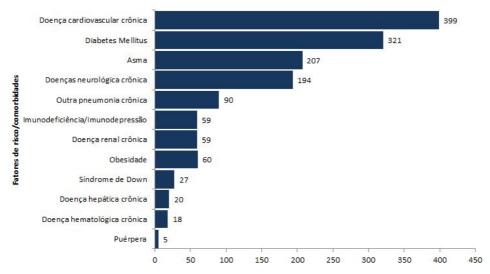
7-11 meses

0-6 meses

#### **Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG**

Dentre as confirmações de SRAG (3.858), reportaram fatores de risco/comorbidades 1.459 (37,8%) casos. Destes, possuem doença cardiovascular crônica 27,3%, Diabetes Mellitus 22%, asma 14,1% e doenças neurológicas crônicas 13,2%, entre outras comorbidades, como mostra a figura 10.

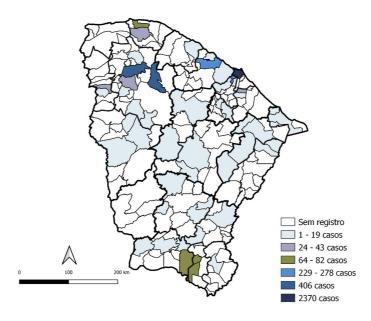
**Figura 10.** Casos de SRAG por fatores de risco e comorbidades, Ceará, até SE 18, 2024\*. (N=1.459)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024.

Quanto à distribuição espacial dos casos de SRAG, observa-se que, até o momento, a concentração dos casos está nas Regi Norte, Cariri e Fortaleza. Todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios (Figura 11).

Figura 11. Casos de SRAG por município de residência, Ceará, até SE 18, 2024\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/05/2024.

